



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 11 * N.º 45 * 2015/05/13

IMAGEM PEREGRINA DE FÁTIMA PERCORRE PORTUGAL

De maio de 2015 a maio de 2016, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora passará por todas as dioceses de Portugal, numa grande peregrinação festiva, que pretende assinalar o Centenário das Aparições.

Entendemos que esta celebração do Centenário é um “tempo favorável”, que o Senhor nos concede viver, para revitalizar a nossa vivência de fé, uma vez que não pretende assinalar simplesmente uma efeméride histórica, mas tornar-se veículo de evangelização e caminho para a conversão e para o encontro com Cristo, por meio de Maria. É neste contexto que surge esta iniciativa da peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas dioceses portuguesas. A proposta foi apresentada genericamente ao Plenário da Conferência Episcopal Portuguesa e acolhida com entusiasmo pelos Bispos portugueses, que viram nela uma oportunidade para divulgar e reavivar a consciência da riqueza e atualidade da mensagem de Fátima e para sensibilizar as comunidades para a importante celebração do Centenário das Aparições.

Com esta iniciativa, pretendemos envolver todas as dioceses portuguesas na celebração do Centenário das Aparições, mas também ajudar as comunidades eclesiais a viver a mensagem e a espiritualidade de Fátima. Temos consciência do grande impacto que uma iniciativa deste género poderá ter, quer pelo número de fiéis que pode congrega, quer pela oportunidade que oferece de anunciar Jesus Cristo, a quem a Virgem Maria sempre nos conduz. Para atingir os objetivos pretendidos e para que tenha um impacto significativo, propomos a cada diocese momentos de oração e celebração, bem como encontros de catequese e formação que permitam desenvolver os gérmenes da Palavra de Deus lançados aos corações.

Desejariamos que esta grande peregrinação da imagem de Nossa Senhora fosse uma forte experiência de fé, através das celebrações, momentos de oração e expressões de piedade popular; desejariamos que fossem atingidas todas as faixas etárias e que todos tivessem oportunidade de aprofundar o conhecimento e vivência da mensagem de Fátima.

P. Carlos Cabecinhas



Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima Visita Dioceses de Portugal

Com início a 13 de maio de 2015, durante as celebrações da 98.ª peregrinação internacional aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima inicia uma peregrinação às dioceses portuguesas, até maio de 2016. Sairá em peregrinação a Primeira Imagem Peregrina de Fátima, a que na década de 50 percorreu o Mundo e que foi entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário no ano de 2003.

É desejo da Instituição, no dizer do Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas que esta grande peregrinação seja “uma forte experiência de fé, através das celebrações, momentos de oração e expressões de piedade popular”, uma ação que chegue a “todas as faixas etárias” e um momento em que “todos tenham oportunidade de aprofundar o conhecimento e vivência da mensagem de Fátima”.

Também entendida como uma forma de sensibilizar e de chamar a atenção para o Centenário das Aparições, em 2017, o projeto da peregrinação nacional foi apresentado aos bispos portugueses que o acolheram com entusiasmo. Reunidos em Fátima em assembleia geral em abril deste ano, os bispos, em Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), apelam à mobilização das pessoas para o “acolhimento caloroso, marcado pela alegria de receber, na fé, o ícone da Mãe de Deus e Mãe dos Homens” e definem esta peregrinação na-



cional como “um momento de missão evangelizadora”.

“Aproveitamos este momento de graça para convidar o Povo de Deus a entrar em profundidade na celebração da sua fé, particularmente por meio da participação na Eucaristia, da celebração do Sacramento da Penitência e da Unção dos Doentes; para incentivar à oração de adoração diante do Santíssimo Sacramento, tão característica da espiritualidade de Fátima; e para relançar

o hábito da oração mariana do Rosário nas famílias cristãs, acompanhada pelas meditações bíblicas e pelo silêncio contemplativo”, refere a Nota Pastoral.

No mesmo documento, datado de 16 de abril, os bispos portugueses lembram o sentido fortemente mariano que sempre caracterizou o povo português e, referindo-se em concreto a Fátima, destacam que “a mensagem e a espiritualidade marianas de Fátima predispõem, de facto, muitos corações para acolherem a ação evangelizadora da Igreja”. Também por isso, esperam que este acontecimento “de grande alcance eclesial deixe marcas muito positivas nas comunidades cristãs, ajude a renascer a alegria do encontro com o Evangelho de Jesus Cristo e o entusiasmo de viver em Igreja”.

Em termos práticos, no âmbito deste projeto, o Santuário de Fátima preparou um guião com diversos materiais de apoio que facultou às dioceses, tendo em vista a preparação e concretização dos vários momentos da visita da Imagem. Após deixar o Santuário de Fátima, a Imagem fará o seguinte percurso por Portugal: Viseu, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Bragança-Miranda, Lamego, Coimbra, Guarda, Portalegre-Castelo Branco, Setúbal, Évora, Beja, Algarve, Santarém, Lisboa, Funchal, Aveiro, Angra do Heroísmo, Porto, Leiria-Fátima.

Leopoldina Simões

Imagens Peregrinas continuam a percorrer Mundo

Em fevereiro deste ano, a Reitoria do Santuário de Fátima adquiriu uma nova Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, para juntar ao grupo das imagens de que dispõe para as peregrinações em Portugal e no Mundo inteiro. Esta decisão foi tomada para tornar possível a resposta ao crescente número de pedidos que estão a surgir com o aproximar do Centenário

das Aparições, vindos de toda a parte, sobretudo de Portugal, Itália, Brasil e Espanha. Deste modo, atingiu-se o exemplar n.º 13, número que tem vindo a ser ponderado como máximo, relativamente aos exemplares da Imagem da Virgem Peregrina.

Esta Imagem Peregrina n.º 13 foi benzida no dia 4 de março, na Capelinha das Aparições, no final da Mis-

sa oficial das 12:30, no momento da bênção dos objetos religiosos, pelo padre Benevenuto Santiago Morgado.

No dia seguinte, 5 de março, a Imagem partiu para a Itália, para a sua primeira peregrinação, a realizar na Sicília, sob a responsabilidade do Apostolado Mundial de Fátima da Região da Sicília.

António Valinho

O Santo Padre quer vir a Fátima!

Em audiência privada, realizada no dia 25 de abril, no Vaticano, o Papa Francisco confirmou a D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que, “se Deus [lhe] der vida e saúde” quer estar na Cova da Iria para celebrar o Centenário das Aparições de Fátima.

Depois de ter recebido vários convites, foi a primeira vez que o Papa Francisco afirmou de forma explícita este desejo de vir a Fátima, autorizando a divulgação pública da sua intenção.

A notícia foi recebida com “grande alegria” no Santuário de Fátima. Em declarações aos jornalistas, o reitor, padre Carlos Cabecinhas, afirmou: “Para o Santuário de Fátima, que está profundamente ligado ao Papa em virtude da mensagem de que é depositário, esta é uma notícia maravilhosa. É verdade que tínhamos a esperança da sua presença, por ocasião da celebração do Centenário, mas termos esta confirmação da boca do próprio Papa Francisco é muito importante”.

“Se, no Santuário de Fátima, já rezamos diariamente pelo Santo Padre, esta notícia é desafio a rezarmos ainda mais, para que o Senhor lhe dê vida, saúde e força para a sua missão!”, acrescentou o Reitor.

Assim que a informação foi divulgada pelos meios oficiais de comunicação da Diocese de Leiria-Fátima e do San-



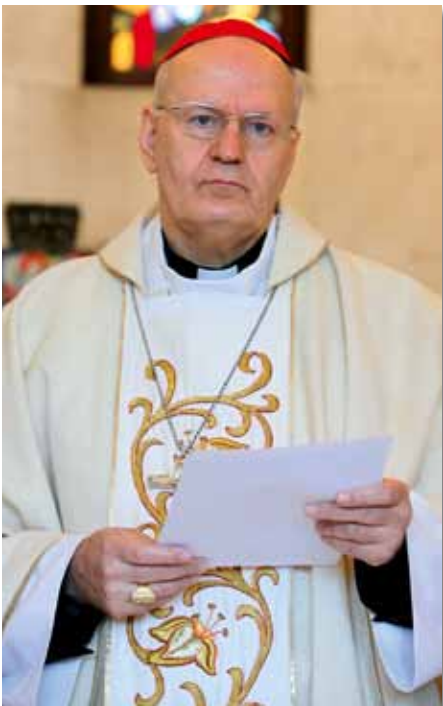
tuário de Fátima foi grande o interesse dos jornalistas sobre o tema, que teve ampla repercussão nos órgãos de comunicação portugueses e estrangeiros. O impacto da notícia foi também visível de imediato na página do Facebook do Santuário de Fátima, com os seguidores desta plataforma de comunicação a manifestarem a sua alegria pela boa-nova e a partilharem-na em outras páginas.

Na mesma audiência, D. António Marto entregou ao Papa uma oferta monetária do Santuário de Fátima destinada às ações de ajuda aos pobres do

Sumo Pontífice. Nas palavras de D. António Marto, o Papa Francisco mostrou-se especialmente sensibilizado por este gesto de partilha com os mais pobres.

O Bispo de Leiria-Fátima foi o primeiro bispo português a reunir-se em audiência privada com o Papa Francisco e durante o encontro houve ainda oportunidade para abordar diversos aspetos da renovação pastoral que o Papa procura implementar. D. António Marto agradeceu ao Santo Padre a nova etapa de alegria e frescura que o seu pontificado veio trazer à Igreja.

Testemunho do amor da nação húngara pela Virgem Mãe



Após a derrota da revolução de 1956 na Hungria, numerosas pessoas na emigração e até na Hungria começaram a sentir que já só podíamos depositar a sua confiança na ajuda da Padroeira dos Húngaros, Maria. Mas o amor materno da Virgem e do seu Santo Filho não é um amparo frágil. É, antes, uma força suave mas irresistível que pode mudar o rumo da história. Quem teria acreditado que após tanto sacrifício de sangue derramado, passadas algumas décadas, os nossos desejos se cumpriram de forma pacífica?

Quem acreditaria hoje também, que no meio de tantos ódios ameaçadores e incompreensíveis, de guerras travadas entre irmãos, de ondas de violência e perseguição aos cristãos em muitas partes do mundo, a Virgem Maria, cujo filho ainda aqui na Terra conseguiu travar a tempestade, continua a olhar por nós, pela nossa Igreja, pelo nosso povo húngaro e por toda a humanidade.

Devemos uma gratidão especial ao Padre Luís Kondor por nos ter feito sentir o segredo de Fátima. Ajudou-nos a consagrar a nossa arquidiocese de Esztergom-Budapeste à Virgem Mãe durante a nossa peregrinação em 2003 e, passados três anos, no quinquagésimo aniversário da revolução de 1956 e nos 550 anos da nossa vitória em Nándorféhevár, a consagrar toda a nação húngara ao Imaculado Coração da Virgem de Fátima.

A seguir, em 2007, juntamente com os bispos europeus consagramos à proteção da Beata Virgem Maria, em frente da sua estátua, todo o nosso continente.

D. Péter Erdő

Cardeal Primaz da Hungria

[Da mensagem de D. Péter Erdő por ocasião da celebração dos 50 anos do Calvário Húngaro em Fátima e da homenagem ao Padre Luís Kondor, a 7 de março de 2015.]

Fátima tem as dimensões do mundo

D. Raymundo Damasceno Assis, cardeal arcebispo de Aparecida, preside à peregrinação internacional aniversária de maio de 2015 em Fátima, ocasião em que uma Imagem de Nossa Senhora de Aparecida é entronizada no Santuário de Fátima, na abertura da peregrinação. Em entrevista realizada em março deste ano, D. Raymundo Assis reflete sobre a ligação Fátima-Aparecida e sobre a sua vinda à Cova da Iria.

Entrevista por Leopoldina Simões

Como está a ser vivida a preparação da entronização da Imagem de Nossa Senhora da Conceição de Aparecida em Fátima?

A Imagem de Nossa Senhora Aparecida fez-se muito querida do povo brasileiro nestes seus quase 300 anos de permanência entre nós, de mãos postas em oração, a partir de seu encontro bendito nas águas do rio Paraíba do Sul. Por coincidência providencial, também Fátima celebra seu jubileu centenário na mesma época. Assim, ter uma réplica da Imagem da Mãe Aparecida oficialmente entronizada no Santuário de Nossa Senhora de Fátima é uma graça inesperada. Sentimo-nos felizes e fortalecidos com ela presente em nossas vidas. E auguramos que essa sua entronização em Fátima redunde em “aparecimento”, em irrompimento seu no coração e na vida de tantos outros irmãos e irmãs nossos. Na multiplicidade da procedência de seus peregrinos, Fátima tem as dimensões do mundo. Que essa Imagem em Fátima alargue até as últimas extremidades da terra as dimensões da “rede”, dos corações humanos nos quais quer aparecer para até ali abrir caminho para o seu e nosso Salvador único, Jesus Cristo!

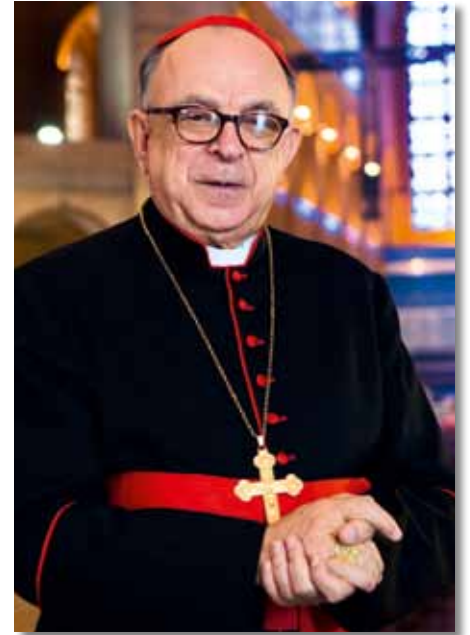
A história e a mensagem de Fátima são conhecidas do povo brasileiro?

A história e a mensagem de Fátima, ao menos nos pontos mais significativos, são conhecidas do povo brasileiro. É a Virgem que, como a de Aparecida, convoca seus filhos e filhas para a oração. Ambas com mãos

em prece, mas, integrada com a penitência. Assim, parece-nos dizer que nos acolhe junto de si, mas almeja algo bem mais profundo. Que ir até ela, signifique encontrar ou reencontrar Deus ou reforçar esses laços vitais com Ele. Acolhe-nos, mas tendo seu coração centrado em Deus pela prece, é a Ele que de facto nos quer conduzir. E convertidos a Ele, a Seu coração de Pai d’Ele regressemos, renovados, para junto dos irmãos a fim de com eles edificar o mundo da fraternidade, da justiça, da paz, à luz do evangelho.

Em termos de mensagem para o mundo, o que lhe parece que caracteriza de forma comum a espiritualidade vivida em Fátima e em Aparecida?

Como sinal que “aparece” no céu, ou que o céu nos aponta, tanto Fátima quanto Aparecida nos desvelam a predileção divina pelos pequeninos deste mundo, com os quais pode contar (Mt 11,25-26). Em Fátima, busca três pobres pastorzinhos aos quais “aparece”. Em Aparecida, são três pescadores, igualmente pobres, em cujas malhas se deixa enredar e, assim, manifestar-se àqueles corações e àquelas vidas prontamente acolhedores. Ambas, em suas Imagens, de mãos postas em oração, dizem-nos que não nos basta estarmos, em suas Imagens, com ela. As suas atitudes orantes levam-nos para Deus, só Ele nos satisfaz plenamente. E Aparecida, sendo Imagem de mãe grávida, mais uma vez nos aponta que ela mesma, e assim também cada



um de nós, seus filhos e filhas, devemos seguir e imitar Jesus, o Filho Salvador que, na força do Espírito, nos leva ao Pai.

Que mensagem trará a Fátima a 12 e 13 de maio?

Desejamos aos peregrinos, vindos de todos os lados, representando o mundo todo, que provem a acolhida materna e alegre desta Mãe única de todos e cada um deles. Nestas duas Imagens distintas, representativas de duas nações, que Portugal e Brasil se sintam irmanados a partir da mesma Mãe! Mas, que essas duas Nações pudessem representar a inteira humanidade, pois esta foi a filha que Maria acolheu, como testamento, dos lábios de seu Filho agonizante na cruz. Que Fátima e Aparecida reforcem e propaguem aos quatro ventos a dimensão universal de sua mensagem e proposta. Ela anseia ser mãe e irmã da humanidade, discípula-modelo no seguimento do Salvador! Quer viver sua missão ímpar: trazer Deus do céu e fazê-Lo aparecer e acontecer no coração e na vida de todos nós humanos! E, a seguir, de nós seus peregrinos, fazer verdadeiros discípulos missionários e portadores dessa mesma experiência a nossos irmãos e comunidades de origem!

Simpósio Teológico-Pastoral 2015 aprofunda o tema da santidade

Uma das missões primordiais do Santuário de Fátima é a de guardar a memória do seu acontecimento fundador e de aprofundar a mensagem oferecida pela Virgem do Rosário às três crianças de Aljustrel, “que contém uma verdade e um chamamento que – como bem intuíu S. João Paulo II –, no seu conteúdo fundamental, são a verdade e o chamamento do próprio Evangelho”. É, pois, tarefa do Santuário de Fátima refletir sobre os traços teológicos e os apelos pastorais que se encontram na mensagem da Senhora do Rosário.



Para esta missão contribuí decisivamente o Simpósio Teológico-Pastoral que anualmente o Santuário organiza, dedicado a refletir os principais eixos do tema do ano pastoral, e que é um dos eventos que tem vindo a pautar o ritmo do septenário da celebração festiva do Centenário das Aparições de Fátima.

Neste ano pastoral, dedicado ao tema “Santificados em Cristo”, o Simpósio Teológico-Pastoral decorre de 19 a 21 de junho, no Centro Pastoral de Paulo VI e propõe à reflexão dos participantes três dimensões estruturantes da santidade cristã: a san-

tidade enquanto *dom de Deus*, que possibilita caminhos de fidelidade e radicalidade cristãs; a santidade enquanto *resposta humana*, que procura intuir e acolher os apelos de Deus; a santidade como compromisso de *transformação do mundo*, horizonte de todo o agir cristão aberto ao plano salvífico de Deus para a humanidade.

O primeiro dia do Simpósio, dedicado à dimensão da santidade como dom de Deus, abre com um olhar sobre a proposta de uma pedagogia da santidade na mensagem e na experiência de Fátima (*Vincenzo Battaglia*) e continua com uma perspectiva bíblica (*Armando Vaz*) e cristológica (*Alexandre Palma*) da santidade, para concluir com um estudo sobre os paradigmas de santidade ao longo da história (*Marco Daniel Duarte*). No segundo dia, dedicado à santidade enquanto resposta humana, o Simpósio reflete sobre os traços dessa resposta: do sentido concreto da confissão de fé na santidade da Igreja (*Joseph Famerée*) ao significado da vocação universal à santidade, e às interpelações existenciais presentes no quotidiano. Uma apresentação da santidade de Maria na visão teológica e espiritual das Igrejas Ortodoxas (*Christophe Dalosio*) abre o caminho, já no terceiro dia dedicado ao compromisso com a transformação do mundo, para as duas conferências finais (*Peter Schallenberg* e *Maria Clara Bingemer*), que relacionam a vivência da santidade com a busca de uma verdadeira humanidade, tanto em termos pessoais como nos processos de construção do mundo. Intervêm ainda no Simpósio *Manuel Barbosa, João Aguiar Campos, João Miguel Tavares, António Matos Ferreira, José Manuel Pereira de Almeida e Marina de Jesus Amaro*.

Pedro Valinho Gomes

Assessor executivo do Centenário das Aparições

Rezai, rezai muito



A Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima tem-se tornado um acontecimento de referência para muita gente, como o confirma a multidão de crianças e também adultos que, em especial a 10 de junho, em cada ano, enche o Recinto do Santuário.

Em 2015, no quinto ciclo de preparação do Centenário das Aparições de Fátima, o grande tema da peregrinação, a 9 e 10 de junho, centra-se na aparição de Nossa Senhora em agosto, nos Valinhos. Nesta Aparição, Nossa Senhora insiste: *rezai, rezai muito e fazei sacrifícios... porque vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas*.

Nestas palavras de Nossa Senhora, intuímos a necessidade e a força da intercessão daqueles que, solidários pela salvação dos seus irmãos, rezam e sacrificam-se por eles, uma intercessão que radica no mistério da Comunhão dos Santos, uma solidariedade que une os membros do Corpo místico de Cristo que é a Igreja, porque “formamos um só corpo” (Ef 4, 4). Refletindo neste mistério da Comunhão dos Santos que nos faz intercessores uns pelos outros destacamos como lema para a Peregrinação das Crianças deste ano a expressão de Nossa Senhora, que é um apelo: *Rezai, rezai muito*. Sublinhamos, assim, o mistério da nossa intercessão junto de Deus, a favor de outros.

Ir. Maria Isolinda

Membro da Comissão Organizadora

Até 2017, a estátua portuguesa viaja pelo maior país da América do Sul

Imagem Peregrina de Fátima prepara o Brasil para o Centenário das Aparições



Em mais de 20 mil quilômetros percorridos em todo o Brasil, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal, já levou esperança e amor a milhares de famílias brasileiras. Essa jornada de fé, conduzida pela Associação Arquidiocesana Tarde com Maria, visa levar a mensagem da Virgem Santíssima a todos os recantos do país até o Centenário das Aparições.

Até hoje, a Imagem Peregrina portuguesa passou por diversos lugares, entre hospitais, paróquias e comunidades. Dioceses em todo o Brasil já receberam a Imagem Peregrina, que, espalhando fé e alegria, está sendo sinal da mensagem de Fátima em tantas realidades diferentes.

O tutor da imagem de Fátima, frei Antônio Geraldo da Silva, fmdp, membro da Associação Tarde com Maria, disse que o périplo tem a missão de impulsionar a todos a rezarem pelas famílias, pelas almas do fiéis que padecem no purgatório e pelo Santo Padre. “Por meio desse sentimento de fé e confiança na Virgem de Fátima, o povo brasileiro tem a privilégio de reacender em sua vida a mensagem da aparição e confiar mais em suas orações”, afirmou.

D. Edson de Castro Homem, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro e reitor do Santuário de Fátima do Rio de Janeiro, destacou que a peregrinação tem um papel importante na evangelização: «Quando Nossa Senhora apareceu aos Pastorinhos, em 1917,

Ela pediu-lhes que rezassem o Santo Rosário pela paz no mundo e que divulgassem a sua mensagem. Hoje estendemos esse pedido da Virgem de Fátima a todos os brasileiros, por meio dessa peregrinação”.

Através da peregrinação, os brasileiros têm a oportunidade de fortalecer a vocação mariana e se prepararem intensamente para o Centenário das Aparições. Em todos os lugares por onde a imagem passou e passa, os fiéis acolhem com amor e devoção. Há também uma receptividade muito calorosa por parte dos bispos e padres. Como na Arquidiocese Juiz de Fora, situada no Estado Minas Gerais, no qual o arcebispo metropolitano, D. Gil Antônio Moreira, comemorou os seus 15 anos de ordenação episcopal.

Na ocasião, D. Gil Moreira manifestou sua alegria em acolher a estátua portuguesa, na arquidiocese mineira: “Essa imagem representa a presença de Nossa Senhora em nosso meio; é um momento mariano de muita felicidade, ainda mais por coincidir com a data do meu aniversário natalício”.

Para o fundador-presidente da Tarde com Maria, Berthaldo Soares, o principal objetivo da peregrinação é reavivar a mensagem de Fátima no Brasil, além de celebrar o Centenário das Aparições de Nossa Senhora, junto com Portugal.

“A vidente Irmã Lúcia disse em seus escritos que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Cora-

ção de Maria. E se fizermos isso, Ele salvará muitas almas e as mesmas terão paz”, frisou Berthaldo, acrescentando que “a nossa maior inspiração é levar a mensagem de Fátima a todos”.

Márcia Ilá, coordenadora da peregrinação nacional, explica como é realizado o planejamento das romarias: “Fazemos o agendamento antecipado junto do bispo. Muitas vezes, a própria diocese entra em contacto e solicita a visita da Imagem. Recebemos muitas solicitações e já estamos com a agenda cheia até o final do ano”.

De norte a sul, a estátua portuguesa da Mãe de Jesus já viajou mais 20 mil quilômetros, visitando lugares longínquos e humildes, como o município ribeirinho de Cametá, localizado no Estado Pará, região norte do país, que fica a três mil quilômetros da Capela das Aparições do Rio; também, os grandes centros urbanos, como Paranaguá, a principal cidade litorânea do Paraná, a 884 quilômetros da capital carioca.

Em cada diocese, milhares de pessoas participam dos eventos com a presença da imagem peregrina, que leva esperança e conforto àqueles que sofrem; além de espalhar os valores cristãos e a alegria dos que seguem a Virgem de Fátima.

Rita Vasconcelos

Fotos: Nathan Paroli, Márcia Ilá, Josery Pantoja



Duas Igrejas em Portugal dedicadas aos Pastorinhos de Fátima

A 20 e a 22 de fevereiro foram dedicadas aos Pastorinhos de Fátima duas novas igrejas em Portugal, uma no Bairro do Areia, na paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Montijo, diocese de Setúbal, e outra na Quinta do Alçada, na paróquia de São Tiago dos Marrazes, diocese de Leiria-Fátima, respetivamente.

Para o Reitor do Santuário de Fátima, o mês de fevereiro foi “o mês dos pastorinhos”, primeiro por ser o mês da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, celebrada no dia 20, depois porque este ano se evocou de modo especial a vida e o testemunho da Irmã Lúcia, no décimo aniversário da sua morte, a 13 de fevereiro, e também devido à dedicação destas novas igrejas aos Pastorinhos de Fátima.

“A escolha dos dois pequenos videntes de Fátima como titulares de novas igrejas é significativa, pois manifesta confiança na sua intercessão, mas igualmente desejo de imitar a atitude destas duas Candeias que Deus acendeu, como delas falou São João Paulo II na Cova da Iria no ano 2000, para iluminar as trevas que nos cercam”, afirma o padre Carlos Cabecinhas.

Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, a Irmã Ângela Coelho, postuladora da Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto e



vice-postuladora da Causa de Beatificação de Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, reconhece o incremento da atenção em relação aos dois beatos de Fátima: “Sim, parece-me claro que há um aumento crescente do interesse pela vida e pela mensagem de santidade deixadas pelo Francisco e pela Jacinta. A dedicação de igrejas aos mais jovens Beatos da história é um desafio a que a esta comunidade acolha o estilo de vida cristã dos dois pastorinhos num dinamismo conformador com Cristo”.

Também para o reitor do Santuário de Fátima a escolha dos Pastorinhos de Fátima como titulares de novas igrejas significa, para as respetivas comunidades, “um desafio a conhecerem melhor a mensagem de Fátima para a viver mais intensamente”.

O que podem trazer de novo para a vida e espiritualidade dos fiéis as vidas de Francisco e de Jacinta? Para a irmã Ângela Coelho, “a transformação

operada na vida dos dois videntes, após a experiência do amor de Deus através da Luz que eles acolheram das mãos da Senhora do Rosário, tem sido fonte crescente de inspiração para tantos crentes. A mensagem das suas vidas, pela simplicidade e acolhimento do desígnio salvífico de Deus, é sinal de esperança para quantos desejam caminhar a via da santidade”.

A oração pela canonização do Francisco e da Jacinta é agora um compromisso pastoral destas novas comunidades, mas a Irmã Ângela Coelho tem conhecimento de outros grupos, mais ou menos formais, em Portugal e no Mundo, que assumiram “com entusiasmo, o compromisso de rezar pela canonização dos Pastorinhos”.

“Isto enche-me de alegria e confiança: a canonização do Francisco e da Jacinta, pela qual tanto ansiamos, será sempre um dom de Deus e uma graça do Seu amor”, afirma.

A faltar um milagre que se dê por meio da sua intercessão para a canonização de Francisco e Jacinta, o trabalho da Postulação de Francisco e Jacinta Marto será sempre o de “difundir o seu exemplo de vida e de suscitar nas pessoas a confiança na amizade com Deus destas duas crianças de Fátima”.

Leopoldina Simões

Novo Cardeal de Moçambique em Fátima

A 18 de fevereiro, D. Júlio Duarte Langa, criado cardeal no último consistório pelo Papa Francisco, esteve em Fátima em peregrinação. Às 12:30, o segundo cardeal da história de Moçambique, bispo emérito de Xai-Xai, presidiu à Eucaristia, na Capelinha das Aparições, que concelebrou com sete sacerdotes.



Postuladora da causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto em entrevista

Para a canonização dos Beatos falta um milagre

Para melhor compreender e para dar a conhecer a Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, que se celebra a 20 de fevereiro, e a sua importância para os homens e mulheres de hoje, estivemos à conversa com a irmã Ângela Coelho, postuladora da causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto.

Entrevista por Sandra Dantas

Qual o sentido desta Festa para a Igreja e para o Mundo?

Celebrar a santidade de um servo de Deus é celebrar, primeiro, a santidade de Deus, o todo Santo que santifica cada mulher e cada homem dispostos a acolher o dom da sua graça. No caso concreto da celebração litúrgica do Francisco e da Jacinta, damos graças a Deus pela forma muito particular como viveram a sua vocação à santidade. Olhando hoje a vida destas duas crianças conseguimos intuir que viveram os apelos com que Nossa Senhora os desafiou, de tal forma que olhá-los é olhar uma concretização da mensagem de Fátima.

A mensagem de Fátima não está circunscrita num determinado tempo histórico?

Se Fátima não faz outra coisa que sublinhar a Boa Nova do Evangelho – e podemos reconhecer os muitos traços evangélicos da mensagem de Fátima: a oração, a conversão, a vivência teológica, a adoração e a conformação da vida com Deus... – É, então, de esperar que a sua mensagem seja de sempre e para sempre. Ninguém ousaria desclassificar a atualidade da mensagem de Fátima quando aquilo que nela se sublinha é o

apelo a encontrar-se no amor de Deus e a comprometer-se com Ele.

Nossa Senhora pede aos Pastorzinhos que façam sacrifícios pelos pecadores. Este pedido ainda faz sentido?

Temos hoje receio da palavra «sacrifício», que nos incomoda e nos parece estranha. E, no entanto, o sacrifício é a dinâmica em que se dá a vida. Basta recordarmos o momento do nascimento de uma vida humana para compreendermos que o dom da vida implica o sacrifício pelo outro. Sacrificar-se pelos pecadores não é outra coisa do que dispor-se a oferecer a sua vida pelos que se afastaram do amor de Deus. No fundo, é aceitar participar da missão redentora de Jesus, de congregar tudo e todos na casa de Deus.

Qual é o ponto da situação do processo de canonização do Francisco e da Jacinta? E, já agora, como está o processo de Canonização da Irmã Lúcia, do qual a Irmã Ângela é vice-postuladora?

O processo de beatificação da Lúcia encontra-se ainda na fase diocesana. Trata-se de um exigente estudo da vida



“Se quiséssemos encontrar a palavra que melhor define cada um dos Pastorzinhos, arriscaria a dizer que a Jacinta se define pela «compaixão», o Francisco pela «contemplação» e a Lúcia pela «fidelidade»”.

da Lúcia, dos seus escritos, dos testemunhos que se recolheram, para que ela possa ser proposta como exemplo de fé cristã amadurecida. Continuamos a trabalhar neste processo.

Quanto ao processo de canonização dos Beatos Francisco e Jacinta, falta apenas que um milagre se dê através da sua intercessão. Entretanto, o nosso trabalho é o de difundir o seu exemplo de vida e de suscitar nas pessoas a confiança na amizade com Deus destas duas crianças de Fátima.

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668
 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!